

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA – 2018

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - CFM

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DE MATO GROSSO – CRM/MT

CUIABÁ – MT
JULHO – 2017

SUMÁRIO

Sumário	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
2.1 OBJETIVO GERAL	4
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3. JUSTIFICATIVA	5
METODOLOGIA	5
3.1 PÚBLICO-ALVO, VAGAS E INSCRIÇÕES	5
3.2 DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA	5
3.3 CERTIFICADOS	6
3.4 INFRAESTRUTURA	6
3.5 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	6
4. CRONOGRAMA	6
5. ORÇAMENTO	8
7. BIBLIOGRAFIA	10

1. INTRODUÇÃO:

O papel do Conselho Federal de Medicina e seus regionais, na atribuição de preservar o bom conceito da profissão, além da consciência de seu papel junto à sociedade de vigilância em relação à má prática médica, vem realizando já há 11 anos um exitoso programa de educação médica continuada que, no Estado de Mato Grosso, já foi incorporado como uma importante ação educativa e preventiva implementadas pelo CRMMT.

Mato Grosso, devido sua extensão territorial, tem desafios bastante peculiares, tendo em vista a grande diferença de acesso à tecnologia e de condições de trabalho em geral, quando se compara o interior com a capital e grandes cidades no Estado. É nítida a desigualdade da qualidade da assistência médica prestada, quer seja por diferenças na infraestrutura no local de atendimento, quer seja pela desigual distribuição quantitativa de médicos e também pelo grau de especialização do corpo clínico nos diferentes locais de atendimento.

Enquanto que a prática adquirida ao longo do tempo é adequada para algumas situações clínicas, o conhecimento e o desempenho dos médicos podem declinar em função de avanços médicos e novos conhecimentos incorporados a cada dia, de forma que o esforço em manter o médico atualizado vem se fazendo necessário de forma contínua, como instrumento importante nessa busca pela qualidade, estando o CRMMT ocupando o espaço de facilitação do acesso a essas informações, permitindo a democratização da atualização médica. Além disso, observamos que na prática diária, muitas informações dadas aos médicos estão associadas a entidades com interesses comerciais na forma de “patrocínios” e “apoios”, cabendo ao CRM o dever de oferecer informações imbuídas da motivação certa, respaldadas pelas universidades e pelas sociedades médicas.

Diante deste desafio é que, mais uma vez, apresentamos esta proposta de continuidade do Programa de Educação Médica Continuada em Mato Grosso, que desde sua criação em 2006, vem tendo grande procura de vagas por médicos de todo o Estado, sendo realizado pela parceria entre o Conselho Regional de Medicina, o Conselho Federal de Medicina, a Universidade Federal de Mato Grosso, apoio de professores de outras faculdades de medicina do Estado, e das Sociedades Médicas.

2. OBJETIVOS:

2.1 OBJETIVO GERAL

Dar continuidade ao Programa de Educação Médica no Estado de Mato Grosso, tendo como ênfase em 2018 para o curso em urgência e emergência clínica (adultos), de cunho teórico e prático; curso de urgência em trauma (adultos), curso de Ética Médica para Residentes do estado de Mato Grosso.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar acesso de médicos de municípios longínquos a programas de atualização em temas práticos em medicina.
- Propiciar ambiente para o relacionamento interpessoal entre médicos de municípios vizinhos bem como destes com médicos da capital, facilitando sistemas de referências, contra-referências e grupos de discussão clínica.
- Facilitar a fixação de médicos no interior do Estado, ao facilitar a troca de informações e aumentar nível de satisfação com sua atividade.
- Possibilitar o intercâmbio entre professores do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade de Cuiabá, Conselheiros do CRM-MT e profissionais médicos que lidam diretamente com problemas de saúde da população.
- Realização do curso em urgência e emergência clínica, de cunho teórico e prático e do curso de urgência em trauma, ambos em adultos.

3. JUSTIFICATIVA:

Diante do entendimento que educação médica contínua e de qualidade tornou-se assunto central na discussão para garantir qualidade na atenção à saúde, faz-se necessário implementar estratégias que facilitem a atualização do médico que trabalha e reside “no interior” de nosso país. O Programa de Educação Médica Continuada, tem sido valioso instrumento nesse sentido. Assim, neste contexto, constitui estratégia importante a manutenção do programa.

METODOLOGIA

3.1 PÚBLICO-ALVO, VAGAS E INSCRIÇÕES

O Programa de Educação Continuada do CRMMT é dirigida aos médicos graduados e inscritos no Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso, sendo assim organizada para o ano de 2018:

1. Curso de Educação Médica Continuada.
2. Curso em Urgência e Emergência Clínica (adultos), de cunho teórico e prático;
3. Curso de Urgência em Trauma (adultos);
4. Curso de Ética Médica para Médicos Residentes
5. Palestras e Seminários.

À partir de dezembro de 2017 será iniciada ampla divulgação da programação de 2018 através de jornal do CRMMT, distribuição de cartazes e folders, link no site do CRMMT e no aplicativo de Whatsapp.

3.2 DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O XI Programa de Educação Médica Continuada 2018 está previsto para iniciar em março de 2018. Os cursos serão assim distribuídos:

1. Curso de Educação Médica Continuada, voltado para profissionais que atuam no interior do estado, que não possuem especialidades registradas, com carga horária de 96 horas distribuídas ao longo do ano, abordando as diversas áreas do conhecimento.

2. Cursos em Urgência e Emergência Clínica (adultos): Serão desenvolvidos no estado ao longo do ano de 2018.
3. Curso de Urgência em Trauma (adultos): Também serão desenvolvidos no estado ao longo do ano de 2018.
4. Dois seminários sendo um no primeiro e outro no segundo semestre com os temas a serem definidos.
5. Realizações de Palestras de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira.

3.3 CERTIFICADOS

Terão direito a certificado de conclusão os alunos que obtiverem 75% de frequência em cada módulo, sendo o controle da mesma feito de forma digital.

3.4 INFRAESTRUTURA

O Programa de Educação Médica Continuada será, no geral, desenvolvido nas instalações do CRMMT, utilizando-se toda sua infraestrutura—auditório, recurso audiovisual e equipe de apoio técnico.

3.5 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

O curso terá envolvimento das seguintes instituições:

- Conselho Federal de Medicina;
- Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso.
- Sociedades de Especialidades Médicas de Mato Grosso.
- Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
- Universidade de Cuiabá – UNIC

4. CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	2017	2018											
	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação do	x												

programa													
Abertura de pré-inscritos		x											
Seleção dos alunos			x										
Curso 1				x									
Curso 2					x								
Curso 3													
Curso 4						x							
Curso 5							x						
Curso 6								x					
Curso 7									x				
Curso 8										x			
Curso 9											x		
Curso 10												x	
Curso 11							x						

5. ORÇAMENTO:

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
	Professor (apoio técnico)	97.000,00
	Diárias no País	10.500,00
	Serviços Gráficos	2.000,00
	Serviços de Comunicação em Geral	2.000,00
	Material de expediente	3.500,00
	Equipamentos e Sistema de informática	15.000,00
	Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas	20.000,00
RECURSOS NECESSÁRIOS	VALOR TOTAL	R\$ 150.000,00
ELEMENTO DE DESPESA	6.2.2.1.1.33.90.36.016 Serviços de apoio adm.,técni	97.000,00
	6.2.2.1.1.33.90.36.024 Diárias a colaboradores eventuais no país	10.500,00
	6.2.2.1.1.33.90.39.053 Serviços gráficos	2.000,00
	6.2.2.1.1.33.90.39.024 Serviços de correios e telégr	2.000,00
	6.2.2.1.1.33.90.30.004 Material de expediente	3.500,00
	6.2.2.1.2.44.90.52.004 Equipamentos de informática	15.000,00
	6.2.2.1.1.33.90.33.001 Passagens para o país	20.000,00

6. FINANCIAMENTO:

A realização do programa é financiada pelo Conselho Federal de Medicina que destinará, como doação, mediante aprovação de projeto, verba no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a sua realização, devendo ser executado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso, de acordo com planilha orçamentária previamente aprovada em sessão plenária com Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso.

6.1 REMUNERAÇÃO E CUSTEIO

Os docentes envolvidos no Curso serão remunerados por hora-aula. A remuneração foi estabelecida tendo em vista o objetivo de manter, de forma continuada, o curso de educação médica, sendo assim condizente com o nível de responsabilidade e com as implicações do Curso, constituindo ainda estímulo à manutenção da participação do corpo docente e um exemplo de valorização do ensino médico.

Dra. Iracema Maria de Queiroz
Coordenadora

7. BIBLIOGRAFIA

- Bernardo WM, Jatene FB, Nobre MRC. Experiência clínica, educação médica continuada e qualidade da atenção em saúde. Rev Assoc Med Bras. 2005; 51 (2): 63-4.
- Bower EA, Girard DE, Wessel K, Becker TM, Choi D. Barriers to innovation in continuing medical education. J Contin Educ Health Prof. 2008 Summer; 28(3): 148-56.
- Castro-Ríos A, Reyes-Morales H, Pérez-Cuevas R. [An evaluation of a continuing medical education program for primary care services in the prescription of hypoglycemic agents in diabetes mellitus type 2]. Salud Publica Mex. 2008; 50 Suppl 4: S445-52.
- Davis D, O'Brien MA, Freemantle N, Wolf FM, Mazmanian P, Taylor-Vaisey A. Impact of formal continuing medical education: do conferences, workshops, rounds, and other traditional continuing education activities change physician behavior or health care outcomes? JAMA. 1999 Sep 1; 282(9):867-74
- Ghosh AK. Organizing an effective continuous medical education session. J Assoc Physicians India. 2008 Jul; 56: 533-8.
- Schvartsman C, Glezer M, Carrera RM, Paes AT, Paranhos Júnior A, Lottenberg CL. Educação médica continuada: avaliação de um sistema de créditos. Einstein. 2008; 6 (4): 473-7.
- Sneed RC, May WL & Stencel C. Policy versus practice: comparison of prescribing therapy and durable medical equipment in medical and educational settings. Pediatrics. 2004 Nov; 114(5): e612-25
- Van Hoof TJ, Monson RJ, Majdalany GT, Giannotti TE, Meehan TP. A case study of medical grand rounds: are we using effective methods? Acad Med. 2009 Aug; 84(8):1144-51.